Numero 536 DOMINGO, 3 de Dezembro de 1893 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

A dissolução

Já não é uma hypothese. E' uma questão resolvida. Pelo menos assim o annunciam ao publico os diversos arautos da manhã. Assim seja. Dissolve-se a camara, e atira-se mais essa mão cheia de terra para cima da constituição e do regimen parlamentar. A cova está aberta e á espera da Carta moribunda. Mais um golpe e tudo estará consumado. Prepara-lhe o enterro o actual governo. As exequias serão talvez feitas com grande pompa e luxuosa apparencia. A mortalha será rica e talhada á larga, para que dentro d'ella caibam todos os restos mortaes das liberdades publicas e das garantias constitucionaes. O prestito funebre será numeroso. Irá todo o mundo official, irão todos os favoritos do governo e irão tambem todos os republicanos. Na mesma procissão haverá risos e lagrimas, hymnos e lamentações. As ceremonias funebres da Paixão serão celebradas pelos monarchicos ao mesmo tempo que as festas da Ascensão pelos republicanos. Os ministros são setc. Chegam. E' justamente a conta. Seis irão ás borlas do caixão. Um levará a chave. Pertence por direito funerario ao mais graduado. N'este momento seria o sr. Hintze Ribeiro, presidente do conselho, mas ámanhã não se sabe quem será, talvez seja o sr. João Franco.

Por ora trazem ambos o bastão do commando, e devidem entre si as vestimentas e a tunica, que o sr. Fuschini, com uma innocencia de louvar a Deus, ha de despir ao paiz. Ambos elles, presidente do conselho e ministro do reino, *meninos* e *moços* na carreira de validos, que reciprocamente disputam, ostentam-se tão afoutos e soberbos que parece possuir já cada um d'elles o cordão de seda, e que não precisa senão mandal-o ao visir para ser obedecido. Seja porém como fôr, seja um ou seja outro o duelista vencedor, é certo que o governo, só dominado e obsecado pelas paixões partidarias e sem attenuantes que o desculpem e amnistiem, porque nenhum dos partidos militantes o incita á lucta, podia conceber o absurdo proposito de dissolver uma camara popular, que tem toda as responsabilidades politicas do actual gabinete. Os grandes feitos, as grandes façanhas de que o governo faz alarde, e pelo que pretende merecer os applausos dos presentes e conquistar a gratidão e o reconhecimento dos vindouros, são exactamente os feitos da camara popular, sem a cooperação da qual o governo não poderio pensar na apresentação de taes titulos á benevolencia publica.

O que ha do governo, depois de fechadas as camaras, senão a confiscação das liberdades individuaes e publicas, as nomeações principescas da junta do credito publico e as loucuras das manobras militares? Parece que é para cobrir estas façanhas de cavallaria andante, que o governo quer uma camara sua, docil, submissa, expressamente eleita ou nomeada. E de ahi talvez não seja só para encobrir erros, e seja tambem para tapar a miseria das propostas, sendo assim a camara seguinte chamada para lançar sobre o governo a capa de Noé. Tudo isso, porém, será muito commodo, mas o que o governo não podia nem devia fazer era comprometter o prestigio da corôa, querendo insinuar por palavras e por factos que dispõe das suas prerogativas, não sendo licito dar outra significação á romaria publica e solemne de quasi todos os governadores civis chamados a Lisboa, cuja missão clara e sem rebuço era a intervenção directa e violenta no acto eleitoral, proximo a ser decretado segundo os annuncios mais authenticos, e nos quaes nem ao menos se salvam as apparencias de respeito e decôro para os altos poderes do estado.

*

A reunião do conselho de estado parece tambem uma ceremonia apenas, uma impertinencia de que não vale a pena cogitar. Este procedimento leviano e provocador do governo suggere-nos a idéa de dar conhecimento aos nossos leitores das palavras memoraveis, proferidas pelo eminente estadista e pelo primeiro orador parlamentar do paiz, o sr. conde de Casal Ribeiro, no discurso proferido na sessão da camara dos pares de 3 d'abril de 1884.

Parece que foi preferido para o momento actual tão notavel discurso do digno par:

«A carta, diz o insigne orador, *não quiz dissoluções caprichosas*, não admitte aquellas, como a de 1881, precipitada em um momento, em que já votado o orçamento pelos deputados, um ou dois dias bastariam para regularisar a situação do governo, evitando dictaduras que os regeneradores preferiram ao incommodo de ouvir por algumas horas mais á opposição a *critica das suas proezas da vespera. Não quiz a carta dissoluções similhantes*, e quiz bem; *quiz a responsabilidade não collectiva, nem solidaria, mas individual dos conselheiros d'estado pelos conselhos dados ao rei. Pois que venham as actas do conselho d'estado, que se publiquem, que se conheçam os pareceres dos conselheiros do rei e seus fundamentos. Que não continue esse ministerio, que está bem longe de lhe dar prestigio e affronta a responsabilidade pela carta.*»

O nobre conde appellida de caprichosa a dissolução de 1891, nas condições precipitadas em que foi decretada, mas o que será perante a historia essa enorme loucura que ahi se apregoa já como irrevogavel=a dissolução da camara electiva n'um interregno parlamentar sem conflicto,—e tendo a camara as mesmas responsabilidades politicas que o governo?

Mas então nós pedimos, em nome da salvação do estado, com a auctoridade do notabilissimo orador, tão devotado ás instituições vigentes, que se publique a acta do conselho d'estado, porque é preciso que o paiz saiba onde e como se originou esta audaz conspiração palaciana. E' preciso que os conselheiros de estado, não *solidariamente, mas individualmente*, respondam pelos conselhos dados ao rei.

O paiz tem direito de saber quaes são esses conselhos e o fundamento d'elles. O momento não é azado para equivocos, nem para embuscadas.

Pódem acredital-o.

Pesca

Ainda na passada semana houve trabalho de pesca na nossa costa em dois dias, terça e quarta feira.

O pescado variou de umas para outras companhas, sendo o maior lanço de 600$000 reis.

Na quarta feira a companha de S. Domingos tomou muita sardinha, não a podendo salvar por ser demasiada.

Toda a sardinha se vendeu por preços muito elevados.

Doenças

No principio da semana lavrava algum terror no povo da villa porque se havia propalado que as febres typhoides tinham tomado um caracter epidemico e que já se achavam numerosas pessoas attacadas d'essa molestia.

Nós, acreditando no boato, reproduzimol-o. Depois consultando os medicos da localidade, soubemos que as doenças a que o povo dava o nome de typhos, não passavam de simples attaques de *influenza*.

Porém na freguezia d'Arada é que as febres typhoides tem grassado com mais intensidade.

A camara resolveu remetter para aquella freguezia uma grande porção de sulfato de cobre e acido borico para serem applicados como desinfectantes.

Ao sr. administrador do concelho compete dar as providencias necessarias para acabarem os fócos de desinfecção.

Aos dignos facultativos recommendamos que pódem requisitar do sr. vereador da freguezia os necessarios desinfectantes, pois que lhes serão logo fornecidos.

Illuminação municipal

Já se acham collocados e foram acesos os novos candieiros adquiridos ultimamente pela camara municipal.

A camara mandou concertar tambem muitos dos antigos candieiros que estavam bastantes damnificados.

Na terça feira passada celebrou-se a escriptura de sociedade para remissão dos mancebos recenseados para o serviço militar da freguezia d'Ovar.

Entraram na escriptura 36, mas outros poderão ser admittiaos por titulos particulares.

Como esses titulos só pódem ser celebrados entre os fiadores dos mancebos e os membros da commissão, avisamos os interessados que pódem comparecer ámanhã, segunda-feira, no largo do Hospital, pela manhã, porque ahi se reunem os membros da commissão para tratar d'esse assumpto.

Por titulo só pódem ser admittidos os mancebos até á vespora do sorteio, 4 do corrente.

Estradas municipaes

Começou a conducção da pedra para o concerto das estradas municipaes que ultimamente foram entregues pelo governo á camara municipal.

Na semana corrente virão das pedreiras d'Aguncida mais 50 ou 60 metros de pedra, conduzida gratuitamente pelos nossos lavradores.

No concelho

A camara ha de cumprir com o seu dever na gerencia dos negocios do municipio: o partido ha de cumprir com o seu dever na proxima lucta, apesar das intrigas e dos manejos dos nossos adversarios.

N'esta formula se encerra a nossa discussão; porque camara e partido são completamente solidarios, porque uma se appoia no outro.

Bem sabemos que os aralistas, correndo atraz de loucas miragens, pensaram ter aberto uma scisão com as suas intrigas entre a camara e o partido e entre os proprios membros da camara, e que assim restaurariam as suas forças perdidas com algumas adhesões.

Por isso lançaram ao ar o balão de ensaio da dissolução da camara: por isso grudaram ás esquinas os pasquins, producto das suas consciencias relapsas.

O balão rebentou no ar, sujando os que o lançaram. As infamias propaladas cahiram de recochete nos diffamadores. E ahi está a indifferença do povo pelas accusações a mostrar lhes que ninguem d'elles faz caso.

*

A camara cumpre com o seu dever, com aquella energia e isenção pessoal, que vem caracterisando a actual vereação desde que tomou conta da gerencia do municipio.

Só homens dotados da maior abnegação se arrojariam a vender uma parte da matta municipal para engrandecer a sua terra, sujeitando-se a soffrer, incalculaveis desgostos, calor, as diffamações dos ineptos. Fallava-se em arruaças e elles sem se importar d'ellas nem dos resultados, caminharam para a frente com a maior energia, sem um instante vacillar.

Abriram-se as obras em differentes pontos ao mesmo tempo, e elles gastaram dias e dias a dirigil-as, a fiscalisal-as.

Estudaram e discutiram projectos sobre projectos a ponto tal que todos julgavam impossivel, realisarem-se. Contudo ainda não é bem passado um anno e todos esses projectos e todos os planos concebidos ahi estão realisados ou em via de realisação.

E apoz tudo isto a camara fecha com grande saldo a sua gerencia e ha de mostrar que pouco além foi das suas receitas ordinarias.

Como se conseguiram tão importantes resultados? Pela administração inergica e honrada dos homens que, collocados á testa da gerencia do municipio, despresaram muitas vezes os seus trabalhos ou interesse pessoal, para se devotar pelos do municipio.

Póde perguntar-se-lhe com que interesse faziam isto n'uma epocha em que predomina o egoismo. Elles responderão que acima de tudo presam a honra do seu nome e a sua dignidade pessoal.

E de facto as intrigas aralistas apezar de repetidas todos os dias, apezar de propalados por todos os meios não conseguiram abrir brecha na reputação dos vereadores.

Póde imputar-se a este ou aquelle a responsabilidade de taes actos. Elle acceital-a-ha de boa mente, apesar da solidariedade dos seus collegas, pois nenhum acto se praticou na camara sem exacto conhecimento de todos. E todos os vereadores acceitarão essa responsabilidade.

*

O partido nas luctas, que desenham no horisonte politico, ha de manter-se firme e seguro com a união e disciplina que, como exemplo, digno de se imitar vem do alto.

Quando chamados para o campo da batalha nem um só soldado faltará a occupar o seu posto em frente do inimigo commum.

Conhecemos bem as intrigas dos nossos adversarios para contra ellas estarmos precavidos: conhecemos bem quantas infamias elles teem propalado para acender elementos que os aterram. Precavidos, resta só mostrar lhes que despresamos essas intrigas e os intrigantes.

Quem intriga não é capaz de luctar a campo descoberto.

Esses miseraveis, que se occultam nas sombras da noite para grudar pasquins, esses vis, que se põem por detraz d'um ebrio a quem pagam para insultar, esses ignorantes que se acobertam com um testa de ferro para nos deprimir, não terão a coragem sufficiente para em campo descoberto nos apparecer de frente.

E, se apparecerem, será para representar a scena das ultimas eleições.

Breve vira o dia em que mostraremos o que elles valem.

O dia 7 de janeiro será o da primeira eleição. Veio já para a rua o *homem* a fazer peditorio aos quarenta maiores contribuintes, mostrando assim, que empenha toda a sua *força* politica n'esta eleição.

Nós aguardamos com impaciencia esse dia para mostrarmos a elle e ao seu desimado grupo que—nada valem.

Theatro

Uma companhia dramatica, dirigida pelo sr. Prata, dá hoje, no theatro da nossa villa, um espectaculo composto de cinco engraçadas comedias.

A troupe é das mais distínctas que costumam percorrer a provincia.

Por isso se espera hoje uma grande concorrencia no nosso theatro.

Feira do Martyr

Esteve menos concorrida do que a anterior a feira de gado suino que no domingo se realisou no largo do martyr.

Contudo fizeram-se bastantes transacções.

Arrematações

Hoje, na salla da camara, arremata-se:

— o rendimento do imposto do real d'agua municipal;

— o fornecimento de pedra ou quartz.

Roubo e arrombamento

Na noute de terça para quarta feira os gatunos arrombaram o kiosque da praça da hortaliça, propriedade do sr. A. Larangeira, levando d'ali alguns relogios de bolso e meza.

Não foram por emquanto descobertos estes gatunos, nem tão pouco outros, que algumas tentativas teem feito para cometter um roubo importante.

Parece-nos que a intervenção da auctoridade administrativa já ha muito está sendo reclamada para estes casos.

E' demasiada ousadia, tentar por vezes cometter um roubo importante, no centro de uma villa tão populosa como a nossa. Os taes meliantes andam muito á sua vontade, e por alta noite já usam dar signaes d'uns para outros pontos como se vivessem em paiz conquistado.

Pois bem, é absolutamente necessario que a auctoridade administrativa se resolva a proceder energicamente contra essa *tropa* que vae incommodando seriamente os habitantes da villa.

Foi por não se tomarem providencias a tempo que se formou aquella celebre quadrilha que muito trabalho deu a processar e a qual talvez por cá deixasse ainda raizes.

Recommendamos este assumpto ao sr. dr. Descalço Coentro, como o mais importante em que póde prestar á villa e concelho grandes serviços.

Naufragio

Na segunda feira, na costa da Torreira, virou-se um barco pertencente á companha de pesca do nosso amigo, sr. Filippe Tavares.

Foi este nosso amigo tão infeliz que n'esse naufragio morreram dois filhos seus.

Enviamos-lhe sentidos pesames.

Chorographia de Portugal

Seguindo fielmente o plano da obra, o sr. Ferreira Deusdado faz acompanhar as folhas 25 a 40 da sua Chorographia de Portugal, illustrada, com seis bellos mappas coloridos das ilhas adjacentes e das provincias de Angola, S. Thomé, Guiné e Cabo Verde, fornecendo parallelamente os mais interessantes dados ácerca de taes provincias

E' esta uma obra de notavel valor e summa utilidade, como já tivemos occasião de dizer e hoje repetimos, concios de que não faltamos á verdade.

O seu custo é de 1$000 reis apenas, em qualquer livraria ou filial da casa Guillerd, Aillaud e C.ª, rua Aurea, 242, Lisboa.

A casa Guillard previne todas as pessoas a quem envia prospectos, que estes são gratuitos, e unicamente um meio de tornar conhecidas as suas obras, sendo portanto desnecessario que as pessoas a quem elles são enviados os devolvam.

Egualmente previne todos os professores a quem tem sido enviados prospectos vales da Chorographia do sr. F. Deusdado, que os mesmos são validos até 30 de novembro, isto em virtude de n'elles se dizer, que só são válidos até 1 de outubro passado.

Os acontecimentos do Brazil

BUENOS-AYRES, 1—Consta que os insurrectos do Rio Grande do Sul fuzilaram os officiaes fieis ao governo do marechal Peixoto, que ficaram prisioneiros, e parece que o general Isidoro teve a mesma sorte. O numero dos mortos no combate dado perto de Bagé é calculado em 400. Os insurrectos estão ainda sitiando Bagé.

LONDRES, 1—Consta que o almirante brazileiro insurrecto Mello saiu da bahia do Rio de Janeiro, inflingindo perdas ás forças do marechal Peixoto ao passar a barra.

Camara dos communs:—Sir Edward Grey, secretario parlamentar do ministerio dos negocios estrangeiros, declara que não recebeu confirmação do boato de ter sido assassinado o marechal Peixoto,

LONDRES, 1—Um telegramma directo do Rio de Janeiro desmente a noticia do assassinio do vice-presidente Floriano Peixoto.

RIO DE JANEIRO, 1—Confirma-se a partida do «Aquidaban» levando a seu bordo o almirante Custodio de Mello O «Aquidaban» partiu acompanhado por um vapor mercante armado, e conseguiu sair da bahia do Rio favorecido pela escuridão, e a despeito do fogo vivo que faziam os fortes. A canhoneira ingleza «Beagle» foi destacada pelo commandante da estação naval a fim de conhecer o rumo tomado pelo almirante Mello.

RECIFE, 29—Foi descoberta uma conspiração contra o governo legal organisado por José Marianno e seus amigos, sendo todos prezos. O trama malogrou-se.

RIO DE JANEIRO, 30—Os fortes do governo do marechal Peixoto bombardearam hoje os navios insurrectos, tendo incendiado o transporte «Madeira» e causando grandes avarias ao couraçado «Aquidaban».

Communicados

Procurou-nos o digno regente da phylarmonica — « Boa-União » para fazermos constar que esta phylarmonica d'hoje em deante tocará nos depositos das creanças pela quantia de 3$000 reis, quer seja de noite quer de dia.

Litteratura

A LEGENDA DO DIABO VERMELHO

Conclusão

No dia seguinte voltou como promettera. As baladas foram mais inebriadoras que as da vespera. Pediram-lhe para que viesse todos os dias. Bertha occultou-se para enxugar uma lagrima, e n'essa noite não póde dormir. Levantou-se cedo e desceu ao jardim. Que surpreza! O cantor estava encostado a uma arvore, com os braços cruzados, a dois passos d'ella.

— Que faz aqui? perguntou Bertha confusa.

— Esperava-a.

— A mim?

Elle então n'um impeto d'amor:

— Esperava-te, sim, Bertha, porque te amo! Chegou-me aos ouvidos a enorme fama da tua belleza. Quiz ver se essa fama era merecida e acho-te mil vezes mais bella do que diziam Tu decidiste immediatamente da minha vida! Devias ter lido nos meus olhos e nos meus cantos repassados de saudade o grande amor que te dedico. Só tu poderás apagar o incendio que irrompeu em mim!... Não sou, como pensas de certo, um misero cantor: sou rico e poderoso, habito um castello como nenhum principe tem. Ouve-me, disse lhe elle baixinho; queres seguir-me? Queres acompanhar-me e ser a minha esposa? Seria uma felicidade suprema!

Bertha suffocava.

Elle pegou-lhe na mão com carinho; mas Bertha retirou-a vivamente, dizendo:

— Deixe-me. Já não me pertenço. A minha mão está promettida.

E fugiu. Veio para o quarto. Achou allivio n'uma oração fervorosa. E tão profundamente se deixou ir no supplicar ao ceu, que o pae, julgando-a ainda deitada, veio bater-lhe á porta.

A' tarde houve multidão no jardim de Steinbeck; mas o cantor não appareceu.

Bertha esteve todo o dia preoccupada, distrahida. Afinal quando o ultimo frequentador do jardim sahiu, ella teve um suspiro de satisfação. Sentou-se n'um dos bancos, com a face encostada á mão.

Alguem a tirou d'esse sonho; era um desgraçado coxo que se approximava:

— Que queres? perguntou ella.

— Estou encarregado de lhe dar uma noticia, uma noticia triste.

— Falla!

— Ah! minha senhora! Não se deixe dominar pelo soffrimento! Com alguns dias de cuidado...

— Explica-te, disse ella, levantando-se impaciente.

— Pois bem, André...

— Chegou? Eu te abençôo, meu Deus! Ouviste as minhas orações! Onde está elle? Porque não é elle proprio o portador da noticia?

— Digo-lhe que está ferido.

— Ferido?! Como? Onde?

— Bateu-se.

— Com quem?

— Encontrou o Diabo Vermelho e teve de se defender.

— Mas onde está elle? exclamou Bertha. Falla, peço-te.

— A vinte minutos d'aqui, n'uma cabana, á entrada da floresta.

— Pois bem! Vamos ter com elle. Amanhã de manhã o transportaremos.

E pozeram-se a caminho o mais depressa possivel. Entraram na floresta e de repente Bertha sentiu que alguem a agarrava.

— Que me quer? perguntou com voz socegada. Deixe-me.

— O que eu quero?! Mas quero-te a ti, Bertha, para minha esposa. Não te disse que te amava?

Ella estremeceu, reconhecendo a voz do cantor.

— Por piedade, deixe-me! O meu desposado está moribundo...

— Socega. Pura invenção minha para te chamar aqui. Visto que não quizeste seguir-me, urgia forçar-te a isso. Nunca abandono a preza—sou o Diabo Vermelho!

Bertha soltou um grito medonho e cahiu sem sentidos nos braços do bandido. Elle montou a cavallo e desappareceu a toda a brida.

No dia seguinte, quando se conheceu a fuga de Bertha, alguns rachadores de lenha contaram a Steinbek que tinham visto á luz legendaria do luar dois cavalleiros fugindo rapidos, na impetuosidade do tufão. O primeiro, embuçado n'um longo manto escuro, levava nos braços uma mulher em desalinho, com os cabellos louros fluctuantes ao vento.

Steinbeck procurou a filha, mas em vão. Desanimado, mudára inteiramente: emagrecera e os frequentadores da taberna queixavam-se da má qualidade da cerveja.

André felizmente chegou da Hungria. Herdára do parente e tinha facil o caminho da vida: Steinbeck recebeu-o como um filho:

— Quero que fiques comigo. Seremos dois a chorar-a.

Passaram alguns mezes, o estio agonisava e os primeiros dias humidos do outono enluctam a terra.

Uma tarde os dois conversavam melancholicamente ao calor do lar. Ouviram um carro parar no pateo. Antes de terem tempo de chegar á porta, ella abriu-se com estrondo e uma rapariga cahiu-lhes nos braços.

Só um nome lhes escapou dos labios:

— Bertha!

Era ella, sim. Tão linda, tão rosada, na mesma suave frescura dos desoito annos. Contou-lhes que o Diabo Vermelho a tratara com a maior defferencia e que ella conseguira fugir-lhe, embriagando os guardas—na vespera do dia em que se tinha de realisar o fatal enlace.

Casaram Bertha e André. N'um dia de inverno organisou-se uma expedição contra o celebre bandido. Foi o proprio André que teve a satisfação de matar o Diabo Vermelho.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, por si e em nome de sua familia e parentes, especialmente d'aquelles que tomaram luto pela finada sua filha Rosa d'Oliveira Gomes Coelho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram comprimental-os por occaziáo do fallecimento d'aquella sua filha, vem fazel-o por este meio, protestando a todos a sua indelevel gratidão.

Ovar, 24 de novembro de 1893.

Manoel José Ferreira Coelho.

EDITAL

(2.ª publicação).

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Commissão do recrutamento do concelho d'Ovar:

FAÇO saber que, em cumprimento do Alvará do Ex.mo Governador Civ.l d'este districto de Aveiro, com data de 20 do corrente mez de Novembro, se ha de proceder no dia 5 do proximo mez de Dezembro por 9 horas da manhã na sala das sessões d'esta Commissão, ao sorteio dos mancebos recenseados por este concelho para o serviço militar no corrente anno de 1893.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de egual theor que serão affixados nos logares mais publicos do estylo.

Ovar e Secretaria da Commissão do Recrutamento, 22 de Novembro de 1893. E eu, Francisco Ferreira d'Araujo, secretario o subscrevi.

O Presidente da Commissão

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Edital

(2.ª publicação)

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do Concelho d'Ovar:

Faço saber que se acha aberto o praso de trinta e um dias, contados desde o dia primeiro ao ultimo do proximo mez de Dezembro, durante o qual se receberão na secretaria d'esta Camara, todos os requerimentos acompanhados dos respectivos documentos, das orphãs pobres e honestas d'esta villa, que queiram concorrer aos dois dotes de 100$000 reis cada um, instituidos pelo benemerito Padre Ferrer, os quaes esta camara distribuirá por meio de sorteio no dia primeiro do futuro mez de janeiro de 1894.

E para constar se lavrou o presente e outros de egual theor que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Ovar e Secretaria da Camara, 30 de Novembro de 1893. E eu, Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi.

O Presidente da Camara

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Edital

(2.ª publicação)

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 3 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º—Os estrumes do Caes da Ribeira e Carregal.

2.º—Os estrumes da Ribeira do Mourão, Puchadouro, feira do Souto, em Vallega, e feira do Martyr São Sebastião, em Ovar.

3—O arrendamento de 20 barracas na praça da hortaliça.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 8 de novembrro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Edital

(2.ª publicação)

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 3 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º—O imposto de 8 reis em cada 0m,545 de vinho maduro, verde, serrano e jeropiga que se vender em todo o concelho no proximo anno 1894.

2.º—O imposto de 12 reis em cada kilogramma de carne de boi, vacca, vitella, carneiro e chibato, e o de 120 reis em cada cabeça de boi e vacca, 40 reis em vitella e 20 reis em carneiro e chibato, que se abater no matadouro d'esta villa no anno de 1894.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos lagares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 8 de novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Edital

2.ª publicação

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Mucipal d'Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 10 do mez de Dezembro, e se arrematarà definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O fornecimento por metro cubico de pedra, ou quartz à escolha do arrematante, necessario para concerto das estradas municipaes da villa, nas seguintes condições:

1.º—Por cada metro cubico, britada, posta em qualquer das estradas.

2.º—Por cada metro cubico sem britar e proprio para lastro da estrada, calçada ou reparo de valetas posto nas estradas.

3.º—Cada metro britado na pedreira.

4.º—Por cada metro não britado nas condições do numero 2, tambem no logar da pedreira.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares mais publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 15 de Novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Edital

2.ª publicação

O doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 10 do mez de Dezembro, e se arrematarà definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O fornecimento de mil e duzentos litros, correspondente a 60 alqueires de 20 litros cada um, de pinhão bom para as sementeiras da Estrumada.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, atè ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado serà nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 15 de Novembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

MANOAL DO CARPINTEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de carpinteria e marceneria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras ferramentas, samblagens, portas sobrados, tectos, moveis de sala etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Vermifuao de B. L. Fahuestock

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a todas as pessoas a quem o remedio não faça effeito, tendo o doente lombrigas e seguindo exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS»

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Remedios de Ayer

Vigor do cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura

Peitoral de cereja de Ayer=Remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchit, Ashtma e Tuberculos pulmonares.

PILULAS

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer= melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas, preço 240 reis.

Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem addicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 700 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 85 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. facultativos que as requisitarem

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se à venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

FARRINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso allimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro, com uma dedicatoria do auctor a sua magestade a rainha D. Amelia; com auctorisação do sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto, a que mereceu um breve de sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

TANOARIA OVARENSE

NA

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero nidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, come são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & Cª

OVAR

OFFICINA DE SOMBREIREIRO

DE

Anonio da Fonseca Bonito

OVAR

O proprietario d'esta acreditada officina, avisa o respeitavel publico e seus freguezes que cobre guardasoes de sedas nacionaes por preços muito razoaveis, de 1$900 a 2$250 reis, assim como de alpacas, merinos e paninho, serviço como o do Porto

Trabalha em obras de prata, metaes, obras fundidas, e em aço encastoa canas, paus e bengalas, tanto em prata, metal branco como amarello.

Conserta armas, rewolvers de todos os auctores e mais obras mendas que se lhe apresentem.

Grande sortimento de cannas encastoadas brancas e vermelhas.

O proprietario d'este estabelecimento espera pois merecer a attenção do publico para o qual as suas obras servem de garantia.

GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

A MAIOR E MAIS COMPLETA ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um volume por mez Lisboa 6500 reis (pago á entrega) — Um volume por mez Provincia 6800 reis (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & Cª

242, rua Aurea, 1° — LISBOA

EDITORES—BELEM & C.ª—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultimo romance

DE

EMILE RICHEOUR

O titulo d'este magnifico romance indica claramente aos leitores principalmente aos que já conhecem as obras de Emile Richebour por nós publicada, quão intimas e palpitantes commoções lhe reserva a leitura d'este novo trabalho do eminente e muito apreciado escriptor

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 50 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.